

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL EM ÁREA DEGRADADA POR OCUPAÇÃO IRREGULAR NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE - MG

Josiane Cristina dos Santos Ferreira (Autor), Elizabeth Rodrigues Brito Ibrahim (Co-Orientador), Magno André de Oliveira (Orientador), Talita Mendonça Fernandes (Autor)

Instituição de Ensino - Centro Universitário de Belo Horizonte

Palavras Chaves:

Diagnóstico ambiental; Ocupação irregular; Área degradada; Educação ambiental.

Resumo:

A evolução humana, bem como a continuação da espécie estão diretamente ligadas à uma gestão sustentável da vida no planeta. Entretanto, os problemas ambientais alavancam significativamente a cada dia, principalmente no que tange ao uso e ocupação solo. Por exemplo, a ocupação em meio urbano em assentamentos habitacionais designados à população de baixa renda. A evolução das construções irregulares, resulta na degradação do meio e afetando a população residente nesse local. Neste contexto, o presente trabalho, tem por objetivo, a elaboração de um Diagnóstico Ambiental de proteção em área degradada por ocupação irregular, com intuito de apresentar à Coordenadoria Municipal de Defesa Civil de Belo Horizonte - COMDEC, órgão responsável pela prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação dos desastres ocorrentes no referido município, através de levantamento de informações "in loco". Para execução deste trabalho, a área de estudo foi delimitada e mapeada, com o uso de imagens de satélite. Ademais, foram realizados ensaios químicos e microbiológicos do corpo hídrico (Ribeirão Onça). Posteriormente, elaborou-se o Diagnóstico Ambiental em forma de relatório. Por meio dos resultados obtidos, foi possível constatar a presença de bactérias do tipo coliforme e elevado nível de ortofosfato, tais parâmetros encontraram-se superiores aos recomendados pela resolução CONAMA 357/05. Em relação ao diagnóstico o mesmo foi direcionado a COMDEC afim do direcionamento aos órgãos responsável para a adequação da área. Pôde-se concluir que as ocupações irregulares, bem como os resíduos gerados por essas trazem graves consequências ao ambiente e à própria saúde humana. Como proposta, sugere-se a criação de Área de Preservação Permanente no local, de forma a proteger a população ribeirinha.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: ENGENHARIAS
- Subárea: ENGENHARIA AMBIENTAL